As 15 maiores comunidades estrang
eiras em São Paulo

Dez das 15 maiores comunidades estrangeiras em São Paulo têm origem na Europa e América do Sul

Portugal e Bolívia aparecem nas duas primeiras posições, além de países como Itália, Espanha, Argentina e Chile, entre outros. Haiti surgiu pela primeira vez na lista

Assista ao vídeo-release sobre as maiores comunidades estrangeiras em São Paulo

https://www.youtube.com/watch?v=owWpzhu8Kkw

A capital paulista é uma cidade global e reúne pessoas de diversas nacionalidades. Dados recentes coletados pelo Sistema Nacional de Cadastro e Registro Estrangeiro (Sincre) e organizados pelo Observatório de Turismo e Eventos (OTE), núcleo de estudos e pesquisas da empresa municipal São Paulo Turismo (SPTuris), mostram as quinze maiores comunidades estrangeiras que vivem no município. Deste total, dez países da Europa e América do Sul predominam na lista com cinco países de cada continente, e outros três são da Ásia.

Portugal, Bolívia e Japão continuam ocupando, respectivamente, o primeiro, segundo e terceiro lugar, no comparativo com o mesmo levantamento de 2015. Além disso, saiu da lista o Líbano, que estava em 13º lugar há dois anos, e entrou o Haiti na oitava posição – consequência da imigração de haitianos ao Brasil nos últimos dois anos.

Confira abaixo as principais comunidades estrangeiras e quantidade de pessoas residentes na cidade de São Paulo:

1. Portugal – 70.711

2. Bolívia – 58.195

3. Japão – 33.288

4. China – 25.420

5. Itália – 22.772

6. Espanha – 18.519

7. Coréia do Sul – 15.964

8. Haiti – 14.149

9. Argentina – 12.871

10. Chile – 8.809

11. Estados Unidos – 8.273

12. Alemanha – 7.769

13. Peru – 7.008

14. França – 6.605

15. Paraguai – 6.005

Você sabia?

- 706 pessoas apátridas, ou seja, sem nacionalidade definida, vivem em São Paulo
- 126 pessoas são cidadãos da “Alemanha Oriental”, pois nasceram antes de 1989, quando a divisão do país encerrou
- Uma pessoa de San Marino – um dos países com as menores populações do mundo – também vive na capital paulista

A cidade ainda tem residentes com origem nos seguintes países:

– Liechtenstein, Europa (nove)
– Benin, África (nove)
– Coréia do Norte, Ásia (seis)
– Lesoto, África (um)
– Kabardino Balkaria, divisão federal da Rússia (um)